



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

VINICIUS RIBEIRO GOMES

**CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE FOMENTO NO DESENVOLVIMENTO
DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DO PROGRAMA EMPREENDER
PARAÍBA COM OS COMERCIANTES DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE
(PB)**

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

VINICIUS RIBEIRO GOMES

**CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE FOMENTO NO DESENVOLVIMENTO
DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DO PROGRAMA EMPREENDER
PARAÍBA COM OS COMERCIANTES DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE
(PB)**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Administração.

Área de concentração: Empreendedorismo.

Orientador: Prof. Me. Lucinei Cavalcanti

**Campina Grande - PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633c Gomes, Vinicius Ribeiro.

Contribuição dos programas de fomento no desenvolvimento do empreendedorismo [manuscrito] : um estudo do programa empreender paraíba com os comerciantes do são joão de Campina Grande (PB) / Vinicius Ribeiro Gomes. - 2019.

24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2019.

"Orientação : Prof. Me. Lucinei Cavalcante , Departamento de Administração e Economia - CCSA."

1. Empreendedorismo. 2. Maior São João do Mundo. 3. Programa empreender. I. Título

21. ed. CDD 658.11

9,0

VINICIUS RIBEIRO GOMES

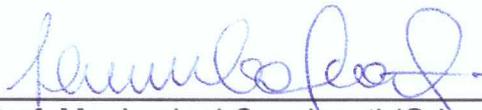
**CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE FOMENTO NO DESENVOLVIMENTO
DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DO PROGRAMA EMPREENDER
PARAÍBA COM OS COMERCIANTES DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE
(PB)**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Empreendedorismo.

Aprovado em: 17/06/2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Lucinei Cavalcanti (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Bruno Fernandes da Silva Gaião
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus.

A toda minha família pela paciência e companheirismo.

Ao meu orientador, Lucinei Cavalcanti, e toda banca examinadora.

A todos os professores e funcionários do DAEC.

A Érica e todos meus amigos pelo apoio.

“O que me preocupa não é o grito
dos maus, mas o silêncio dos bons”
(Martin Luther King)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Linhas de Crédito direcionadas a pessoas física.....	16
Tabela 2 – Linhas de Crédito direcionadas a pessoas jurídica.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GEM	Global Entrepreneurship Monitor
FENEMP	Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba
BRICS	Brasil, Rússia, Índia, China (Bloco Econômico)
PIB	Produto Interno Bruto
CEP	Código de Endereçamento Postal

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	O Empreendedorismo no Brasil.....	14
2.1.1	Programas de Fomento da Administração Pública.....	15
2.1.2	O Programa Empreender Paraíba	16
2.1.2	Empreendedorismo no Evento Maior São João do Mundo.....	18
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS	22

CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE FOMENTO NO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DO PROGRAMA EMPREENDER PARAÍBA COM OS COMERCIANTES DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE (PB)

Vinicius Ribeiro Gomes*
Lucinei Cavalcanti**

RESUMO

O Empreendedorismo é algo que desperta indagações sobre sua definição e aplicação, pois, aplica-se a todos os anos de conhecimento humano. O diferencial de sua aplicação na área de administração é a utilização de ferramentas de gestão adequadas para se obter resultados satisfatórios em tempo hábil, transformando ideias em negócios. Além disso, existem os programas de fomento, que financiam as atividades produtivas, dando condições aos empreendedores de colocar em prática as suas ideias. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo perceber a influência de Programa Empreender Paraíba no fomento das atividades empreendedoras a partir do evento Maior São João do Mundo, em Campina Grande (PB). A questão problema consiste em: qual a influência que o Programa Empreender Paraíba exerce no fomento das atividades empreendedoras a partir do evento Maior São João do Mundo, em Campina Grande (PB). Responder a essa questão pode apontar para o entendimento do nascimento e crescimento de negócios a partir do evento. A pesquisa consiste com a observação não participante do pesquisador, que acompanhou parte do processo de cadastro e capacitação dos empreendedores no Programa Empreender paraíba. Tal pesquisa é qualitativa, descritiva e exploratória e se trata de um Estudo de Caso do Programa Empreender Paraíba com os Comerciantes do São João de Campina Grande (PB). Os resultados esperados com a pesquisa foram alcançados, e concluiu-se que necessitam de mais pesquisas na área para abrangência do conhecimento.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Maior São João Do Mundo, Programa Empreender.

ABSTRACT

Entrepreneurship is something that raises questions about its definition and application, as it applies to all masters of human knowledge. The differential of its application in the area of administration is the use of appropriate management tools to obtain satisfactory results in a timely manner, turning ideas into business. In addition, there are development programs that finance productive activities, giving entrepreneurs the opportunity to put their ideas into practice. In this context, the present study aims to understand the influence of the Empreender Paraíba Program in the promotion of entrepreneurial activities from the Greater São João do Mundo event in Campina Grande (PB). The problem question is: what influence does the Empreender Paraíba Program play in fostering entrepreneurial activities from the Greater São João do Mundo event in Campina Grande (PB). Answering this question

* Aluno do Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba.

**Professor Mestre do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba.

may point to the understanding of birth and business growth from the event. To achieve this objective, a bibliographical and documentary research was carried out, in addition to the non-participant observation of the researcher, who followed part of the process of registration and training of entrepreneurs in the Empreender paraíba Program. Such research is qualitative, descriptive and exploratory and is a Case Study of the Empreender Paraíba Program with the Merchants of São João de Campina Grande (PB). The expected results with the research were achieved, and it was concluded that they need more research in the área for knowledge comprehension.

Keywords: Entrepreneurship, Biggest São João Of The World, Entrepreneurship program.

1 INTRODUÇÃO

O termo empreendedorismo vem ganhando novos significados ao longo do tempo, levando em consideração as necessidades da sociedade da época. Um empreendedor de sucesso é aquele que busca resolver os problemas econômicos atentando-se aos problemas sociais. Além disso, considerar as características da região em que será estabelecido o negócio é de extrema importância, visto que o tipo e sucesso do negócio a ser empreendido depende muito das carências e demandas da região escolhida.

Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra *entrepreneurship* e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação...designa principalmente as atividades de quem se dedica à geração de riquezas, seja na transformação de conhecimentos em produtos ou serviços, na geração do próprio conhecimento ou na inovação em áreas como marketing, produção e organização. (DOLABELA, 1999, P. 43)

O empreendedor assume o papel de criação de novas ideias, de inovação, seja ela por necessidade ou por oportunidade, o empreendedor por necessidade, geralmente é aquele empreendedor que não conseguiu inserir no mercado de trabalho, e o empreendedor por oportunidade é aquele que está mais atento as demandas do consumidor. O empreendedorismo no Brasil é caracterizado pela atuação inicial de jovens que se destacam no empreendedorismo social, podendo também atuar de modo privado. O trabalho tem por finalidade fazer um estudo de caso acerca do tema, buscando dar ênfase no programa empreender Paraíba, visto que há poucas pesquisas acerca do tema em questão. A metodologia utilizada destaca autores relevantes destacando conceitos ao longo da história.

Nesse sentido, pode-se dizer que o empreendedorismo permeia toda a atividade de gestão de negócios e está presente nos mais variados segmentos do mercado, desde o pequeno ao grande negócio; na agricultura, indústria, comércio e serviços; até nas ações sociais e políticas. Empreender está nos sonhos de todas as gerações, que multiplicam suas ideias e reinventam o mundo ao seu redor. Empreender tem se tornado cada vez mais uma oportunidade entre as gerações, tendo em vista que cada vez mais estão ficando mais escassas as oportunidades de trabalho, e o perfil empreendedor tem se tornado cada vez mais uniforme na vida das pessoas.

Várias pesquisas sugerem que o sonho das novas gerações é, cada vez mais, empreender. Montar o próprio negócio é um desejo compartilhado por milhões de jovens – e por milhões de adultos – em todo o país. A vontade de contar com ganhos mais sólidos, de não ter chefe ou até mesmo de fundar uma empresa líder em seu segmento inspira essa multidão de potenciais empreendedores, prontos para se arriscar no rumo de um futuro incerto, mas cheio de esperança. (NUCCIO; WOLLHEIM, 2016, p.11)

No mês de junho, na cidade de Campina Grande, acontece o evento “Maior São João do Mundo”, que compreende 30 dias de festa em torno dos santos juninos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Durante o evento, mais de 500 empreendedores produzem e comercializam produtos e serviços para oferecer aos visitantes nativos e aos turistas que frequentam a festa. No entanto, apesar dessa

força durante o evento, não se sabe qual a taxa de transformação desses empreendimentos sazonais em negócios fixos após a festa.

Acredita-se que essa taxa seja baixa devido ao pouco incentivo de financiamento dado a este tipo de empreendimento.

No entanto, neste ano (2019), algumas fontes de financiamento se mostraram dispostas a investir neste segmento. Fontes públicas e privadas ofereceram linhas de crédito específicas para que os empreendedores do evento pudessem alavancar seus negócios e abriram a oportunidade para a instalação de pontos fixos no pós-evento. Um dos programas a oferecer tal financiamento foi O Programa Empreender Paraíba, do Governo do Estado da Paraíba, que disponibilizou mais de 2 milhões de reais para tal objetivo.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo perceber a influência de Programa Empreender Paraíba no fomento das atividades empreendedoras a partir do evento Maior São João do Mundo, em Campina Grande (PB). A questão problema consiste em: qual a influência que o Programa Empreender Paraíba exerce no fomento das atividades empreendedoras a partir do evento Maior São João do Mundo, em Campina Grande (PB). Responder a essa questão pode apontar para o entendimento do nascimento e crescimento de negócios a partir do evento.

Para alcançar tal objetivo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, além da observação não participante do pesquisador, que acompanhou parte do processo de cadastro e capacitação dos empreendedores no Programa Empreender paraíba. Tal pesquisa é qualitativa, descritiva e exploratória e se trata de um Estudo de Caso do Programa Empreender Paraíba com os Comerciantes do São João de Campina Grande (PB). O presente trabalho se divide em Introdução, Fundamentação Teórica, Procedimentos Metodológicos, Resultados, Considerações Finais e Referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Empreendedorismo é algo que desperta indagações sobre sua definição e aplicação, pois, aplica-se a todos os anos de conhecimento humano. O diferencial de sua aplicação na área de administração é a utilização de ferramentas de gestão adequadas para se obter resultados satisfatórios em tempo hábil, transformando ideias em negócios.

O termo empreendedor — do francês *entrepreneur* — significa aquele que assume riscos e começa algo novo. Surgido na França, entre os séculos XVII e XVIII. O empreendedorismo tem sua origem na reflexão de pensadores econômicos do século XVIII e XIX, conhecidos defensores do *laissez-faire* ou liberalismo econômico [...] outras ciências sociais têm contribuído para a compreensão do empreendedorismo: a sociologia, a psicologia, a antropologia, a história econômica. Conforme Marinho (2012), “a palavra empreendedorismo está diretamente ligada a inovação, riscos, atitudes, e com o passar do tempo seu conceito foi aperfeiçoando-se.” (CHIAVENATO, 2007, pag 17)

Seguindo a linha ideológica de Chiavenato (2007, pag 19), a gênese do pensamento sobre empreendedorismo, registra três visões sobre a expansão do fenômeno: a escola dos economistas, a dos behavioristas (comportamentalistas) e a dos precursores da teoria dos traços de personalidade. De acordo com o autor, a visão dos economistas era de um pensamento mais voltado ao lucro, mas já se

associava o empreendimento ao risco. Os behavioristas já definiam de uma maneira mais sistemática, traçando o perfil de personalidade do empreendedor e analisando o sistema como um todo. A escola dos traços de personalidade, tinham uma visão ampla e associavam o empreendedorismo com as características de cada empreendedor.

De acordo com o Sebrae (2019), “um empreendedor é um realizador que coloca em prática novas ideias, por meio de criatividade. Isso muitas vezes significa mudar tudo o que já existe.” Mais uma vez, percebemos a importância da utilização das ferramentas de gestão para a transformação de ideias em negócios. O empreendedorismo aplicado à gestão ganha a possibilidade concreta de organização e controle das atividades produtivas oriundas das invenções criativas.

Visando o crescimento, deve-se considerar as duas formas de empreender: O GEM (2017, pag 9), caracteriza essas duas formas de empreendedores por empreendedores por oportunidade e empreendedores por necessidade, logo, “são considerados empreendedores por oportunidade aqueles que, quando indagados na entrevista, afirmam ter iniciado o negócio principalmente pelo fato de terem percebido uma oportunidade no ambiente.” Enxergaram uma demanda mesmo possuindo outras alternativas. Ainda segundo GEM (2017, pag 9), “o empreendedor por necessidade é aquele que afirma ter iniciado o negócio pela ausência de alternativas para a geração de ocupação e renda.” Ou seja, pela ineficiência do estado o trabalhador busca outras formas de geração de renda se tornando uma alternativa geradora de estabilidade financeira. Empreender é, acima de tudo, um ato de emancipar-se. É tornar-se livre das amarras dos sonhos de outrem para vivenciar os próprios sonhos (FENEMP, 2018 pag 4).

Em qualquer direção, o empreendedor pode inovar sua ideia de maneira improvisada, desde que seja algo planejado ou pode lançar mão de ferramentas de gestão, além de fontes de financiamento reais de suas atividades produtivas.

2.1 O Empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo é responsável por um significativo aumento na economia brasileira, já somam-se mais de 5,8 milhões de empreendedores no país, dentre estes, são pessoas que na maioria dos casos saíram de seus empregos, e tem buscado uma alternativa para sair da crise e aumentar a renda mensal e garantir o sustento da sua família. O empreendedorismo no Brasil se faz importante, pois além do brasileiro já possuir um espírito empreendedor trata-se de uma ferramenta para momentos de crise.

O GEM em pesquisa encomendada pelo Sebrae diz que “quando comparada internacionalmente, a taxa de empreendedorismo brasileira é superior a dos Estados Unidos, México, Alemanha e dos países que compõem o Brics (Apud ASN/SEBRAE, 2016).”

Entre os empreendedores iniciais, chama a atenção que o grupo mais ativo de empreendedores é aquele composto por pessoas com apenas o ensino fundamental completo, 23,9% deles são empreendedores iniciais, quase 10

pontos percentuais a mais do que aqueles que possuem diploma de nível superior (14,3%). (GLOBAL ENTREPRENEURSIP MONITOR,2017, pag 11)

No Brasil, além do chamado empreendedorismo privado, ligado à criação e desenvolvimento das empresas, existe a presença marcante do empreendedorismo social. O empreendedorismo está ligado intimamente com a região em que se pretende estabelecer o negócio, levando em consideração as características e necessidades da sociedade in loco no caso do empreendedorismo social que leva a busca de resoluções de problemas locais.

Dentre as possibilidades de empreendedorismo social, podem ser destacadas as geradoras de dinamismo e objetividade, geradoras de soluções sociais de impacto e renda, dinamismo e priorizar a agregação de valores e mudanças de conceitos.

Uma forma se ampara na outra para promover o desenvolvimento de uma localidade e até de uma nação. Os governos utilizam muito essa junção para promover o desenvolvimento de uma localidade e a geração de emprego e renda da mesma. Nesse contexto que surgem as agências de fomento como propulsoras desse desenvolvimento via financiamento das atividades produtivas.

2.2 Programas de fomento da Administração Pública

No Brasil há vários programas de incentivo ao empreendedor, para isso é necessário identificar os diferentes tipos de investidores de Capital Empreendedor entre eles, os citados pelo Sebrae Nacional (2019):

- Investimento anjo: Pessoas que realizam investimentos de riscos e que na maioria das vezes são experientes e possuem capital para investir;
- Aceleradoras: Investimento de Risco, focados em negócios em estágio inicial. As ações de uma aceleradora são a Seleção onde o processo de seleção é rígido, escolhas dos melhores empreendedores e negócios maiores. Já a Aceleração se dá através do apoio no que diz respeito ao produto desde o desenvolvimento até chegar ao mercado conectando as empresas com os profissionais reconhecidos e experientes.

Em relação a Captação e Desinvestimento, necessita-se de muito capital para que se desenvolvam, conectando a empresa a fundos que possam gerar diferentes investimentos. O *crowdfunding* (financiamento coletivo), Conexão entre o público e o empreendedor que busca apoio passou a ser visto como uma forma de adquirir recursos por meio de plataformas digitais. Há também os chamados fundos de investimento que são pessoas jurídicas que realizam investimento de risco geralmente em novas empresas. Trata-se de um investimento de fundo fechado de investidores, possuem um período de duração divididos por etapas: Seleção, investimento, maturação e venda. Todos os fundos de investimento brasileiro possuem uma gestora (empresa especializada) que é responsável por empreender (SEBRAE, 2019).

Dentre os programas disponíveis nas plataformas digitais vale dar ênfase ao *Software Plano de Negócios 3.0*, criado pelo Sebrae em Minas Gerais, que se trata de uma ferramenta útil para organizar ideias e informações sobre o ramo de atividade escolhido, sobre produtos e serviços que irá oferecer, clientes,

concorrentes, fornecedores, pontos fortes e fracos do negócio, contribuindo para a identificação da viabilidade de sua ideia e na gestão da empresa. Tendo como Público Alvo o Microempreendedor Individual, a Microempresa, a Empresa de Pequeno Porte, o Produtor Rural, o Potencial Empresário, o Potencial Empreendedor.

No estado da Paraíba o programa de maior destaque é o empreender - PB que disponibiliza várias linhas de créditos a micro e pequenos empreendedores visando a geração de renda em diferentes faixas etárias.

2.3 O Programa Empreender Paraíba

O Empreender-PB é um programa do Governo do Estado da Paraíba que disponibiliza crédito a micro e pequenos empreendedores, e tem como principal objetivo a concessão de crédito a pequenos negócios ou associações, gerando renda, promovendo o desenvolvimento e conseqüentemente elevando a qualidade de vida da população. De acordo com os dados da revista (FENEMP - edição 2018) o Programa Empreender-PB foi instituído pelo governador do Estado da Paraíba, Ricardo Vieira Coutinho, por meio da Medida Provisória nº 163, de 03 de janeiro de 2011, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado, o que sancionou a Lei nº 9.335, de 25 de janeiro de 2011, posteriormente alterada pela Lei nº 10.128, de 23 de outubro de 2013.

Mesmo em recessão econômica, o programa tem conseguido índices satisfatórios para o estado injetando mais de R\$ 135 milhões na economia e beneficiando mais de 25 mil empreendedores, garantindo investimentos para o estado como a implantação de novas estradas, abertura do centro de convenções, entre outros. Segundo dados do Ministério do Trabalho (2014), a Paraíba foi o segundo estado que mais gerou empregos, e se manteve entre os cinco até o ano de 2017, entre 2010 e 2015 o PIB da Paraíba acumulou em 16.5%, ficando em terceiro lugar regional. A Paraíba também foi destaque no comércio e varejo e registrou um dos maiores crescimentos desse setor no país.

Em pesquisa realizada no *site* do Empreender Paraíba (2019) foram obtidos dados referentes ao funcionamento dos programas, relacionando o tipo de benefício e linha de crédito, com isso se fez possível a obtenção dos dados que se seguem. O programa empreender Paraíba conta com diversas linhas de crédito dentre elas as direcionadas a pessoas físicas (Tabela 1), onde os profissionais possuem crédito e financiamento.

Tabela 1- Linha de crédito destinada a pessoas físicas.

O Empreender artesanato:	Que é destinado a artesãos ou artesãs, objetivando o incentivo de criação de renda;
Empreender Cultural:	Destinado a setores de fomento à cultura;
Empreender Juventudes:	Tem o foco voltado para jovens em idades entre 18 e 29 anos, objetivando o empreendedorismo e emancipação;

Empreender profissional: motociclista	Abrange a área de transportes de passageiros, transportes de cargas ou prestação de outros serviços, desde que estejam filiados a um sindicato da categoria, neste sentido o crédito é referente a compra de motocicletas ou equipamentos para o trabalho;
Empreender mulher:	Direcionado apenas para mulheres em situações de risco ou vulnerabilidade social, incentivando a geração de renda;
Empreender Pessoa Física:	Destinado a pessoas com 30 anos ou mais;
Empreender Profissional Liberal:	Profissionais com 30 anos ou mais que sejam profissionais liberais nas áreas de atuação de sua formação, seja ela superior ou técnica;
Empreender Profissional Liberal Juventude:	Pessoas com idades entre 18 e 29 anos que atuem como profissionais liberais em suas áreas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Em relação à pessoa jurídica pode se dar destaque outras linhas de crédito que seguem praticamente as mesmas regras que as citadas anteriormente (Tabela 2).

Tabela 2- Linha de Crédito direcionadas à Pessoa Jurídica

Empreender Cooperativas:	Destinada a conceder créditos às Cooperativas legalmente constituídas;
Empreender Cultural:	Assim como o empreender cultural voltados para a pessoa física tem a finalidade de abranger o setor cultural e econômico;
Empreender Inovação e tecnológica (ME-MPE-EPP):	Destinado a pessoas que tenham alguma relação com o setor de produção e processamento de produtos;

Empreender Inovação e tecnológica (MEI-EI-EIRELI):	Segue os mesmos requisitos do ME-MP-EPP, distinguindo-se apenas pelo valor atribuído;
Empreender Pessoa Jurídica:	É destinado a pessoas que tenham sua situação cadastral regularizada frente aos órgãos da receita federal;
Empreender Prefeituras:	Atendem a prefeituras paraibanas que visem o desenvolvimento e a propagação de ações.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Para conseguir aprovação dentre as linhas de crédito ofertadas são necessários estar dentro dos critérios estabelecidos pelo programa. As etapas para a concessão de crédito são:

- **Inscrição:** São realizadas através do site, e é verificado a disponibilidade através do CEP, após isso, a equipe responsável irá orientar até a assinatura do contrato.
- **Cursos de capacitação:** São palestras realizadas por técnicos especializados do programa, que tem o intuito de instruir os empreendedores sobre os riscos, público alvo, preço, finanças.
- **Elaboração do plano de negócios:** Onde se faz todo planejamento, análises a curto, médio, e longo prazo, missão, visão e valores da empresa, viabilidade do negócio, e por fim verificar se a ideia é viável ou não.
- **Análise:** Verifica-se se há pendência na receita, se faltou enviar algum documento, e se o negócio é viável.
- **Aprovação:** Quando o negócio é aprovado e o beneficiário é chamado para a assinatura do contrato.
- **Assinatura do contrato:** O beneficiário assina as vias do contrato, declara-se ciente das etapas e autoriza o recebimento do crédito.

2.3 Empreendedorismo no Evento Maior São João do Mundo

O Evento Maior São João do Mundo ocorre há 36 anos, apresentando aos forrozeiros nativos e aos turistas a cultura popular nordestina a partir dos festejos dos santos juninos. O Evento começou modesto, a partir dos coqueiros de Zé Rodrigues, onde hoje se situa o Parque do Povo, construído na gestão do então prefeito Ronaldo Cunha Lima.

O evento cresceu e busca se profissionalizar a cada edição, com intervenções na estrutura, no modelo de gestão e na distribuição de atrações e atratividades. Nesse sentido, destacam-se os empreendedores do evento, que montam suas estruturas para servir bebidas e comidas típicas aos frequentadores do local do evento.

São mais de 500 empreendedores, dos mais variados tamanhos e segmentos, vendendo balas, cigarros, brinquedos, comidas e bebidas. Apenas de pontos fixo, são mais de 200, entre quiosques e barracas.

Apesar da força do evento, em toda a sua existência, são poucos registros de financiamento das atividades produtivas do Evento, o que está sendo feito pela primeira vez este ano de 2019 através de três fontes de fomento, sendo uma delas a do Programa Empreender Paraíba, pesquisada neste estudo.

Dia 30 de junho de 2018 ocorreu um fatídico incêndio, que destruiu 30 pontos fixos, sendo 6 quiosques e 24 barracas de tamanho 3x5. Os empreendimentos atingidos foram completamente destruídos. Esse foi um dos motivos da disponibilidade das Linhas de crédito do Empreender Paraíba especificamente aos comerciantes do Maior São João do Mundo pelo fatos destes comerciantes que foram atingidos pelo incêndio terem uma maior necessidade do crédito.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, que segundo Oliveira (2010) “deve ser aplicado quando o pesquisador tiver o interesse em pesquisar uma situação singular, particular [...] focalizando o problema em seu aspecto total.” A referida pesquisa foi realizada dando ênfase ao programa empreender paraíba, buscando destacar as linhas de créditos disponíveis.

O levantamento de dados foi realizado através de pesquisa bibliográfica e documental, levando em consideração os trabalhos publicados ao longo dos anos, os registros do *site* do Prolicograma e demais arquivos. Com esta pesquisa procurou-se levantar dados de importantes autores, através de revistas descritivas programa Empreender Paraíba, além de utilizar artigos e *sites* online atualizados a fim de contribuir para a formação dos conceitos acerca do tema. Para Lakatos e Marconi (2003), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito e escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem [...] A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta está restrita a documento de fontes primárias.”

Ainda como método de coleta de dados, utilizou-se a observação não participante, quando o pesquisador participou de reuniões, capacitações e demais ações realizadas pelo Programa Empreender Paraíba, com intuito de conhecer as etapas do Programa a partir do financiamento das atividades empreendedoras dos comerciantes do Maior São João do Mundo, evento realizado todo mês de junho, na cidade de Campina Grande -PB. Não participante porque o pesquisador apenas observou as atividades, não participando das mesmas. Segundo Gil (2010), “na observação não participante o investigador assume o papel de observador exterior, não tomando assim qualquer iniciativa no evoluir das no evoluir das situações que observa.”

Esses métodos incluindo as entrevistas, análise dos documentos foram utilizados para alcançar os objetivos propostos de perceber a influência de Programa Empreender Paraíba no fomento das atividades empreendedoras a partir do evento Maior São João do Mundo, em Campina Grande (PB).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observar as diversas atividades distribuídas entre as etapas do Programa Empreender Paraíba para os comerciantes do Maior São João do Mundo, pode-se

perceber a importância do fomento financeiro de atividades empreendedoras tais quais as estudadas.

Observou-se o registro de relatos como o do empreendedor X, que falou nos corredores da etapa de capacitação: “só vou conseguir abrir a barraca este ano graças ao financiamento do Empreender e quero abrir meu próprio negócio a partir daí.” Já Roberto Pereira, que coloca barraca a mais de 15 anos no Evento foi enfático: “o resultado no evento contribui para melhorar o ponto fixo que tenho na cidade e esses recursos de o Empreender são bastante importantes.”

Relatos como esses demonstram o entusiasmo que tomou conta dos comerciantes, principalmente daquele atingidos pelo incêndio em 30 de junho de 2018. Haendel Melo, um dos atingidos, testemunhou que “não ia mais colocar, mas o Empreender veio para ser o Ânimo que faltava.”

Como definido por Dolabella (1999), o empreendedorismo depende muito das características do empreendedor, mas também pode ser aprendido, assimilado. Haja vista que um dos entraves desta assimilação seja as dificuldades financeiras, os empreendedores do Maior São João do Mundo, através do fomento gerado pelo Programa Empreender Paraíba puderam colocar em prática suas atividades.

No entanto, não bastou apenas disponibilizar os recursos. O apoio dado através das etapas de capacitação e de confecção do Plano de negócios serviu para estimular a profissionalização das atividades dos empreendedores beneficiados, possibilitando que os recursos fossem utilizados além das atividades ligadas ao evento. Cada empreendedor pode pensar em ter seu negócio próprio após o final do Maior São João do Mundo.

Alguns fatores são essenciais para essa realidade, podendo destacar a realização das etapas como impulsionadoras do resultado positivo negócio no Evento, gerando as condições para a expansão das atividade; as condições diferenciadas das linhas de crédito, principalmente no que diz respeito as taxas praticadas (em torno de 0,64%), menores que as de mercado e a carência para o início do pagamento das parcelas (entre 6 e 10 meses).

Sobre os perfis do empreendedor do São João de Campina Grande, conforme o GEM (2017), percebe-se que existem empreendedores por necessidade e empreendedores por oportunidade. A necessidade no sentido dos investimentos necessários para concretizar os empreendimentos e a oportunidade por conta da disponibilidade das linhas do Programa Empreender Paraíba para os comerciantes do Evento, que podem, a partir daí, aproveitar a oportunidade e abrir seu negócio fixo após o evento ou alavancar o negócio fixo existente.

Na realidade, o que se percebe é a possibilidade da consolidação das atividades produtivas, bem como a criação de um arranjo produtivo local a partir de tais financiamentos, apontando que o fator financeiro é de fundamental importância para o sucesso de todo e qualquer negócio.

Como visto na pesquisa documental, o Empreendedorismo, dentre outros fatores, consiste em assumir riscos, inclusive riscos financeiros. No caso do financiamento em questão, esse risco pode ser transformado em oportunidade, o que depende agora das atividades que serão desenvolvidas durante e após o Evento.

A média dos empréstimos disponibilizados foi de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), valores que vão auxiliar principalmente no fluxo de caixa dos empreendimentos. Para uns significa o recomeço de tudo após as perdas do incêndio ocorrido em 2018; para outros a tentativa de consolidar o negócio fixo já existente e para a maioria, a oportunidade de começar um negócio próprio a partir do Evento.

Dos 220 comerciantes de pontos comerciais fixos, sendo mais de 500 comerciantes no Evento, entre ambulantes e fixos, 127 pediram o financiamento e após todas as etapas, 107 foram atendidos. Dos mais de 2 milhões de reais disponibilizados pelo Programa, 800 mil já foram entregues a estes primeiros contemplados, os demais aguardam aprovação nas outras etapas do programa.

Vale ressaltar, que além de promover o empreendedorismo, o Programa Empreender Paraíba promove a geração de Emprego e renda em Campina Grande (PB), movimentando a economia local.

Diante do exposto, percebe-se a influência dos programas de fomento da promoção do empreendedorismo, destacando o fator financeiro como primordial para o desenvolvimento de uma ideia e a transformação dela em um negócio de sucesso. No caso do Programa Empreender Paraíba, os resultados vão além por causa das condições de financiamento do Programa e da capacitação oferecida aos empreendedores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa apontam para a consolidação da ideia de que o empreendedorismo une teoria à prática, de modo que um contempla o outro, é necessário ter conhecimento em ambas as partes. Ao observar o caso em questão, percebe-se que não basta ter uma grande ideia, mas é necessária disponibilidade financeira para colocar tal ideia em prática. Quando não se tem recursos próprios, o financiamento das atividades produtivas por fontes externas é favorável, desde que sejam apresentadas as condições favoráveis para tal.

O Programa Empreender Paraíba, do Governo do Estado da Paraíba se configura como importante fonte de fomento de tais atividades empreendedoras, oferecendo condições de taxas e carência bem melhores das praticadas pelo mercado. Dessa forma, os beneficiados pelo Programa costumam ter condições de perpetuar os seus resultados e desenvolver seus negócios, como no caso dos comerciantes do Maior São João do Mundo, que vão poder expandir suas atividades para além dos limites do Evento.

As limitações impostas nesta pesquisa se deram pelo pouco tempo de pesquisa devido ao fato dos comerciantes começarem a se reunirem próximo ao evento, ao curto espaço de tempo da aplicação das etapas do Programa e ao sigilo que operações financeiras impõem naturalmente aos envolvidos, já que poucos se dispõem a prestar esclarecimentos sobre seus ganhos.

Fica sugerido que outras pesquisas sejam realizadas nesse sentido, principalmente para conferir se os empreendedores beneficiados continuaram empreendendo no evento estudado e no pós-evento, como muitos relataram que iriam fazer. Também podem ser feitas pesquisas para entender o impacto gerado por tais financiamentos e até a comparação dos impactos entre fomentos públicos e privados. A taxa de adimplência também pode ser tema de outros estudos, levantando os motivos para tal.

Nesse sentido, entende-se que os resultados aqui propostos foram alcançados, restando a apreciação por parte da comunidade acadêmica deste trabalho para a realização de tantos outros.

REFERÊNCIAS

ASN. Agência Sebrae de Notícias. **Taxa de empreendedorismo é a maior dos últimos 14 anos.** 2016. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/taxa-de-empreendedorismo-e-a-maior-dos-ultimos-14-anos,176b303c83bf2510VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em: 14 abr. 2019.

BRASIL. Sebrae Nacional. **Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas.** 2019. Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/capital-empreendedor-tipos-de-investidores,5040e3796beaf410VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em 20 abr. 2019.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo Dando Asas Ao Espírito Empreendedor:** Empreendedorismo e viabilização de novas empresas: Um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 2.ed. rev. e atualizada. - São Paulo : Saraiva, 2007.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor – A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza.** Editora Cultura: São Paulo, 1999.

EMPREENDER PARAÍBA. **Linhas de crédito.** Disponível em: <<https://empreender.pb.gov.br/>> Acesso em: 14 abr. 2019.

FENEMP. **Feira de Negócios e Empreendedorismo na Paraíba. Um evento, grandes oportunidades.** Ed.1.2018

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil.** Relatório Executivo. 2013. Disponível em: <<http://ois.sebrae.com.br/wp-content/uploads/2013/01/Relatorio-Executivo-GEM-Brasil-2013.pdf>> Acesso em 13 abr. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. il. **(Livro disponível nas Bibliotecas do SIB)**

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

LAKATOS Eva Maria. **Metodologia científica.** 6. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2003. 314 p. ISBN 9788522466252. **(Livro disponível nas Bibliotecas do SIB)**

MACHADO, J.P; FELIX, J.C; GRECO, S.M.S.S; BASTOS JUNIOR, P.A; SILVESTRE, R.G.M; MORAES, A.A; CÔRTEZ, A.M; FRIEDLAENDER JUNIOR, R.H. **GEM: Empreendedorismo no Brasil: 2009.** Curitiba: IBQP, 2010.

MARINHO, E.S. **Empreendedorismo: Estudo de Caso na Vila do Artesão.** Trabalho de Conclusão de Curso. Campina Grande, 2012.

NUCCIO, Dony de; WOLLHEIM, Bob. **Nasce um Empreendedor**. 1ª edição. Editora Schwarcz: São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, E. M. **O Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios-notas introdutórias**. Rev. FAE. Curitiba, 2004.

OLIVEIRA, C.L. **Um Apanhado Teórico-conceitual Sobre A Pesquisa Qualitativa: Tipos, Técnicas E Características**. Travessia. ed. 04. Educação, Cultura, Linguagem e Arte. Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, 2010.

SEBRAE. **Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas**. Santa Catarina, 2019. Disponível em <<https://blog.sebrae-sc.com.br/o-que-e-empreendedorismo/>> Acesso em 13 abr. 2019.

SEBRAE. **Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas**. Minas Gerais, 2019. Disponível em <<https://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/software/software-plano-de-negocio-30/>> Acesso em 13 abr. 2019.